

Polícia Militar reduz furtos e roubos de veículos em 25% em Belo Horizonte

Ter 17 março

Belo Horizonte registrou uma queda de mais de 25% no número de furtos e roubos de veículos em 2026, até o momento. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (17/3), pela [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#), em uma ação que marcou o primeiro ano de funcionamento do Núcleo de Prevenção aos Furtos e Roubos de Veículos (NPFRV), criado em março de 2025, por meio Comando de Policiamento da Capital (CPC).

Comparando o primeiro bimestre de 2026 ao mesmo período de 2025, os registros de roubo de veículos caíram de 222 para 163 (-26,57%) na capital mineira, enquanto os furtos recuaram cerca 1.764 para 1.324 casos (-24,94%). Em 2025, os roubos já haviam sido reduzidos de 1.646, do ano anterior, para 1.318 (-19,93%), enquanto os furtos passaram de 10.252, em 2024, para 10.165 (-0,85%) em 2025.

A comandante do Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran) da PMMG, tenente-coronel Layla Brunnela, atribui a melhora à metodologia aplicada, amparada no Policiamento Baseado em Evidências (PBE). Ela explica que o NPFRV faz uma análise de informações relacionadas aos crimes de furto e roubo de veículos em BH, por meio do serviço de inteligência, e repassa às unidades de área do CPC para um trabalho direcionado de combate a esses crimes, inclusive para as zonas de maior incidência.

"Em 2025, houve uma estabilização na estatística de furto de veículos na capital e, agora no primeiro bimestre deste ano, a redução de 25% significa 500 veículos que deixaram de ser furtados. As ações preventivas e repressivas têm proporcionado mais resultados na ponta da linha e mais sensação de segurança para toda população belo-horizontina", destacou a comandante do BPTran, Layla Brunnela.

Integração de forças

O NPFRV tem atuação de todos os batalhões que compõem a capital mineira, com acompanhamento sistemático feito pelo Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran) e apoio do Batalhão de Rondas Táticas Metropolitanas (Rotam).

Além da redução criminal, a atuação do Núcleo de Prevenção focou na repressão qualificada. Entre 2025 e 2026, as ações resultaram na prisão de aproximadamente 900 autores e coautores envolvidos em crimes de furto, roubo, receptação e adulteração veicular.

O trabalho conjunto permitiu, ainda, o desmantelamento de organizações criminosas especializadas e a apreensão e/ou recuperação de mais de 5 mil veículos por adulteração e clonagem. As ações realizadas pelos Batalhões do CPC são complementadas pelo suporte repressivo do Batalhão Rotam, garantindo resposta rápida e eficaz contra o crime organizado.

"A união das técnicas e táticas do Batalhão Rotam, somadas às informações de inteligência disponibilizadas pelo Núcleo, tem maximizado o número de prisões de autores envolvidos nesses crimes. Retirando os envolvidos na prática criminal das ruas, conseguimos uma redução criminal significativa", concluiu o comandante da 3ª Companhia da Rotam, capitão Vagner de Paula Souza.